

Ficha da Acção

Designação Educação pela Arte – Construção Têxtil com Cartão Picotado

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 2 e 3 (meses)

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (domínio científico específico),

Cód. Dest. 02 **Descrição** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Dest. 50% 02 **Descrição** Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 15

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 3300146 **Nome** Duarte José Furão Morgado **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35162/14

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Circulo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

A educação pela arte é parte integrante do currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico constando nas orientações curriculares para este grau de ensino como área curricular obrigatória. Todavia, nem sempre esta área tem o tratamento que merece, surgindo como subsidiária das outras áreas ou não existindo mesmo, nas práticas letivas dos professores do 1º Ciclo.

Os professores relegam as áreas expressivas para segundo plano, em relação às outras áreas, embora lhe reconheçam valor educativo, nomeadamente para a formação pessoal e social dos alunos.

Esta lacuna deve-se, sobretudo, ao facto de a legislação em vigor estabelecer que esta área está a cargo do professor titular de turma, o qual para o efeito deverá possuir as competências científicas e pedagógicas para a promoção destas aprendizagens. Contudo, e como já confirmado (em diversos estudos, processos de investigação-ação e grupos de acompanhamento) a razão da fraca qualidade das aprendizagens de educação artística reside nas manifestas lacunas da formação inicial dos professores.

Os professores do 1º Ciclo do Ensino Básico lidam com alunos muito novos, cuja atenção só se foca nas atividades propostas se o "dinamizador" ou o "ator" utilizar dinâmicas suficientemente atrativas. A prática pedagógica para estas idades reveste formas muito apoiadas em todos os tipos de comunicação expressiva. Esta ação resulta da necessidade de refletir e aprofundar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso profissional docente, para o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais sustentada e sedimentada no âmbito dessa Educação pela Arte/Expressão Plástica – Têxteis.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

Contribuir para a qualificação do currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Promover a análise e a clarificação dos objetivos da componente de educação artística do programa do 1º ciclo do Ensino Básico.

Elaborar materiais de apoio que se constituam instrumentos didático-pedagógicos e que desenvolvam competências de construção expressiva/artística na criança.

Proporcionar aos professores a aquisição de técnicas e competências básicas na área da educação artística.

Promover na criança a concentração e a focalização através do exercício da motricidade fina em expressão plástica - têxteis.

Reconhecer a importância das ferramentas lúdicas.

Estimular a imaginação e a criatividade a partir de situações de construção manual/artística.

Orientar aprendizagens a partir de atividades expressivas.

Controlar a expressão de emoções e sentimentos através do manuseamento controlado de elementos concretos.

Explorar a comunicação não-verbal individual aprofundando técnicas de comunicação plástica.

Dominar técnicas de construção têxtil.
Explorar o significado da linha, forma, espaço, cor, textura, movimento e volume.

Conteúdos da acção

UNIDADE 1 – SABER OBSERVAR

Contacto primário com objetos de bordado em cartão picotado.

UNIDADE 2 – A IDEIA E A IMAGEM

Realização de um projeto para execução.

UNIDADE 3 – A LINHA E A FORMA

Execução de desenhos que possibilitem este tipo específico de trabalho.

UNIDADE 4 – A LINHA, O ESPAÇO, A COR E AS TEXTURAS

Recorte de cartão e colagem do tecido no cartão;

Aplicação do desenho para picotagem.

UNIDADE 5 – MOVIMENTO NAS FORMAS

Passagem dos fios pela picotagem.

UNIDADE 6 – EFEITOS DA COR, DA FORMA, DO VOLUME E DA COMPOSIÇÃO

Acabamentos com pedrarias e enquadramento final.

Metodologias de realização da acção

Esta oficina de formação pretende afirmar-se como uma mais-valia para o aumento da qualidade das práticas letivas, e, conseqüentemente, nas aprendizagens promovidas, dado que uma das finalidades desta formação será o desenvolvimento de competências na área artística contribuindo também para o enriquecimento profissional dos professores.

Todas as fases formativas terão componente prática e de experimentação.

Pretende-se que o trabalho a desenvolver nesta formação siga uma lógica oficial, na qual as sessões de formação presencial sirvam para incentivar os formandos a encontrarem as soluções mais adequadas aos problemas identificados nos contextos específicos da sua prática pedagógica.

As propostas elaboradas serão testadas na prática letiva dos professores e o trabalho retomado nas sessões de formação presencial, com a discussão das soluções preconizadas e avaliação dos resultados obtidos por forma a permitir a monitorização e a melhoria dos projetos a desenvolver.

- 1- Contacto primário com objetos de bordado em cartão picotado – Trabalho expositivo.
 - 2- Realização de um projeto para execução – Trabalho expositivo e de parceria.
 - 3- Execução de desenhos que possibilitem este tipo de trabalho – Trabalho de oficina.
 - 4- Recorte de cartão e colagem do tecido no cartão – Trabalho expositivo e de oficina colaborativa.
 - 5- Aplicação do desenho para picotagem – Trabalho expositivo e de oficina.
 - 6- Picotagem e passagem dos fios pela picotagem – Trabalho expositivo e de oficina colaborativa.
 - 7- Acabamentos com pedrarias e enquadramento final – Trabalho expositivo e de oficina colaborativa.
- Apresentação pública do trabalho experimental.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados utilizando a tabela de 1 a 10 valores, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, de acordo com os seguintes critérios:

- Participação individual e empenho no trabalho coletivo e individual;
- Portefólio ou “Diário de bordo” com todos os passos da linha programática e da experimentação;
- Elaboração de relatório reflexivo sobre o trabalho desenvolvido no âmbito da formação.

Forma de avaliação da acção

Os formandos responderão a um questionário sobre as metodologias empregues na oficina de formação e apreciação global da formação, na última sessão presencial.

A ação será avaliada pela Comissão Pedagógica a partir do relatório do formador e do parecer do especialista, tendo em conta os trabalhos realizados pelos professores envolvidos na formação e as suas respostas ao questionário fornecido pelo Centro de Formação.

Bibliografia fundamental

Souza, Alcídio M. de, ARTES PLÁSTICAS NA ESCOLA, Edições Bloch (5ª Edição)

Consultor de Formação

B.I. 9022965 Nome

Especialista Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 01-12-2014 **Nº processo** 86693 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-81149/15

Data do despacho 12-01-2015 **Nº ofício** 565 **Data de validade** 12-01-2018

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado